

AB

1957
8
JUNHO

1957
9
JUNHO



MABOR



IV CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

ORGANIZAÇÃO DO A. C. P.

PARA OS POBRES DO
GOVERNO CIVIL DE LISBOA



Programa PREÇO 5\$00



Sonap

MOTOR OIL

MULTIGRADE

SEMPRE NA VANGUARDA DO
PROGRESSO

CHAMPION

APRESENTA

A NOVA VELA COM
O NOVO ELECTRODO
POWERFIRE

MELHOR RENDIMENTO
MAIOR ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Beneficie imediatamente
das vantagens do novo
electrodo **POWERFIRE**
instalando um novo jogo
de velas **CHAMPION**

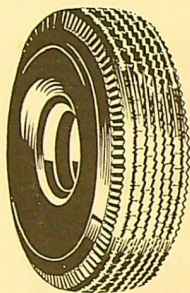


ENVIA-SE A PEDIDO, FOLHETO DESCRITIVO DO NOVO
ELECTRODO **POWERFIRE**

Representantes exclusivos

C. SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — LISBOA
160, RUA DE SANTA CATARINA, 168 — PORTO



- SUPER-TRACÇÃO
- MELHOR BORRACHA PARA MILHARES DE QUILOMETROS A MAIS
- SEGURANÇA E ECONOMIA COM O NOVO

Papa-Léguas

SISTEMA LODI • NA VANGUARDA DA TÉCNICA

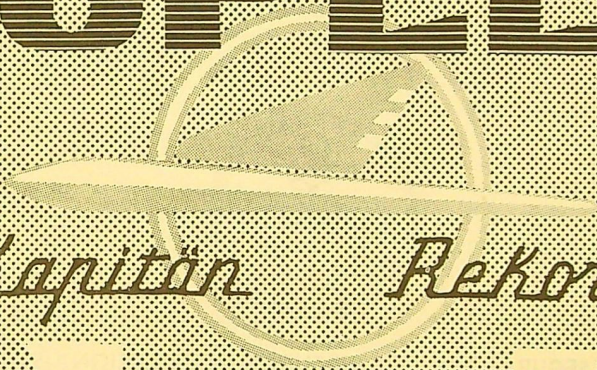
RECAUCHUTAGEM
A RESISTENTE

RUA D. LUÍS DE NORONHA, 28-A
RUA DO TELHAL, 21 • LISBOA

TELEF. } 77 0871
26115



OPEL



Kapitän Rekord

EM EXPOSIÇÃO NA

SOREL

L I M I T A D A

STAND E VENDAS

RUA TOMAZ RIBEIRO, 97-A

TEL. P. P. C. A. 58111 (6 LINHAS)

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

RUA FILIPE FOLQUE, 12-A

TEL. P. P. C. A. 58111 (6 LINHAS)

GENERAL
MOTORS



SERVIÇO

CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS

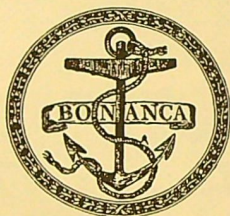
GM
GENERAL MOTORS

PEÇAS
LEGÍTIMAS

Companhia de Seguros "Bonança"

FUNDADA EM 1808

RECOMENDADA PELO
AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL



SEGURADORA DOS CIRCUITOS INTERNACIONAIS
E OUTRAS PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS

PEDIR INFORMAÇÕES PARA :

SEDE :

Rua Áurea, 100 • LISBOA • Telef.: 25891/26765/25669

DELEGAÇÃO DO PORTO :

Rua Sá da Bandeira, 283 • Telefone: 21439

AGENTES EM TODO O PAÍS

ANTES DO SINAL DA PARTIDA...

NO cenário magnífico de Monsanto, com o Tejo e o casario da cidade, aguarela de suaves tons, a servir-lhe de moldura—Lisboa vai assistir, mais uma vez, a provas automobilísticas de velocidade e terá ensejo de vibrar com o mais emocionante de todos os espectáculos desportivos.

As corridas de anos transactos, de 1953 a 1955, impunham a continuidade de semelhantes competições. Modelarmente organizadas pelo Automóvel Club de Portugal, as provas precedentes redundaram em magníficas competições desportivas, e empolgaram multidões de muitos milhares de pessoas que, ao longo do percurso, seguiram com o maior interesse a luta travada por afamados volantes nacionais e estrangeiros.

O programa deste ano reveste-se de particulares atractivos. E engloba corridas de automóveis, motos e «scooters». Assim, disputar-se-á a «Taça da Cidade de Lisboa» para carros de Turismo e Grande Turismo. Quando em 1953 se realizou, pela primeira vez, esta prova escrevemos: «Entendeu por bem o Automóvel Club de Portugal levar a efeito uma outra grande prova, também de velocidade pura, para automóveis exclusivamente destinados ao uso normal de turismo: a Taça da Cidade de Lisboa. Convençemo-nos de que esta competição, num País onde os automóveis de puro desporto não abundam, mas onde os amadores hábeis não faltam, há-de interessar vivamente, tanto o grande público, como os aficionados e os participantes». Assim aconteceu, de facto. E, de ano para ano, o interesse por esta competição desenvolveu-se e as razões que inspiraram a sua realização firmaram-se. A «Taça da Cidade de Lisboa» aparece este ano desdobrada em duas provas, de acordo com as cilindradas dos carros respectivos. A competição genba, por tal facto, maior interesse.

As corridas de motos em 1955 despertaram uma curiosidade que justificou a sua inclusão no programa deste ano. E as «Scooters» aparecem também, com, os seus entusiastas, numa breve, mas animada prova, de velocidade pura.

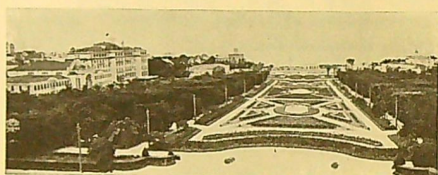
Por fim, o VI Grande Prémio de Portugal, durante o qual se disputará também a Taça Governador Civil de Lisboa. Os que já assistiram às provas de anos anteriores sabem a fascinação que exercem os bólidos nas suas repetidas voltas ao Circuito. Alguns dos melhores corredores do mundo estarão presentes em Monsanto. Eles irão proporcionar aos milhares de espectadores de domingo duas horas e meia de entusiasmo e emoção.

E, agora, atenção! As corridas vão começar...

PARA FACILIDADE DE CONSULTA DESTE PROGRAMA, VER O ÍNDICE A PAG. 56

ESTORIL

COSTA DO SOL



25 quilómetros de Lisboa

EXCELENTE ESTRADA MARGINAL
RÁPIDO SERVIÇO DE COMBOIOS ELÉTRICOS
CLIMA EXCEPCIONAL DURANTE TODO O ANO

TODOS OS DESPORTOS — Golf (18 buracos), Tênis, Hipismo, Natação, Esgrima, Tiro, etc.

ESTORIL - PALÁCIO HOTEL — Luxuoso e confortável — Magnífica situação.

HOTEL DO PARQUE — Recentemente renovado — Anexo às Termas e Piscina.

Os hóspedes destes Hóteis podem tomar as suas refeições, sem qualquer novo encargo, no Casino, no Club de Golf e Tamariz.

MONTE — ESTORIL HOTEL — Todo o conforto moderno — Serviço esmerado.

ESTORIL-TERMAS — Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterápico. Laboratório de análises clínicas. Ginástica Médica. Massagens.

TAMARIZ — Magníficas esplanadas sobre o mar. Restaurante. Bar.

PISCINA DE ÁGUA TÉPIDA

ESCOLA DE EQUITACÃO — "STAND" DE TIRO AOS POMBOS

CASINO — Aberto todo o ano. Cinema. Atracções. "Dancing". Restaurante. Bars. Jogos autorizados.

INFORMAÇÕES:
SOC. PROPAGANDA DA COSTA DO SOL • ESTORIL



IV CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

TAÇA DA CIDADE DE LISBOA

TAÇA GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL

PRESIDENTE DA COMISSÃO DESPORTIVA NACIONAL
E VOGAL DA C. D. INTERNACIONAL:

DR. MÁRIO GUSMÃO MADEIRA

DIRECTOR DA PROVA:

ENG. FRANCISCO RIBEIRO FERREIRA

COMISSÁRIOS DESPORTIVOS:

FRANCISCO CAZAL-RIBEIRO

(Comissário geral)

JORGE NOVAES

DR. ANTÓNIO BELLO DE ORTIGÃO RAMOS

ALFREDO MARINHO JR.

ANSELMO MANCELOS

VASCO DE BRITO (Ermida)

CARLOS TAVARES

JOÃO BLECK

COMISSÁRIOS TÉCNICOS:

ENG.º BOAVENTURA MENDES DE ALMEIDA,

ENG.º JOSÉ JORGE CANELAS, ARTUR MIMOSO

e ERNESTO ZENOGLIO (Adjunto)

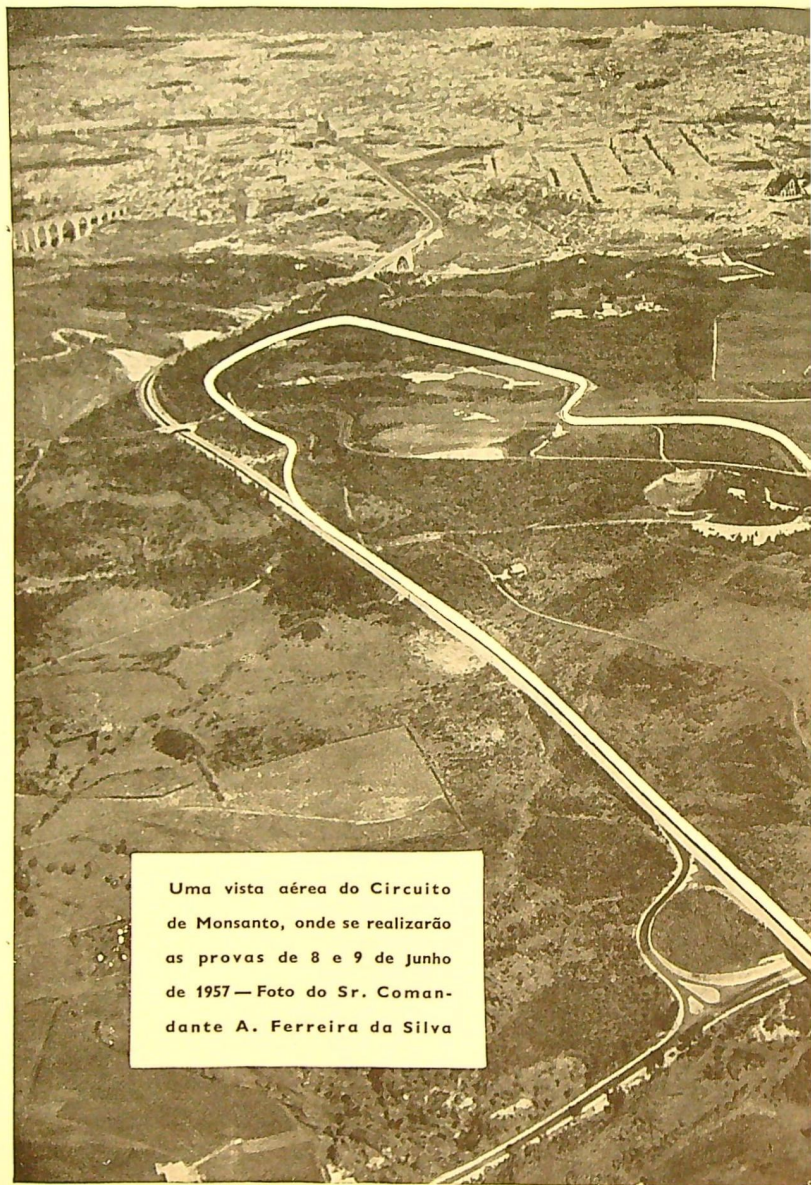
COMISSÁRIO DE CRONOMETRAG M:

ENG.º JOÃO DE KORTH

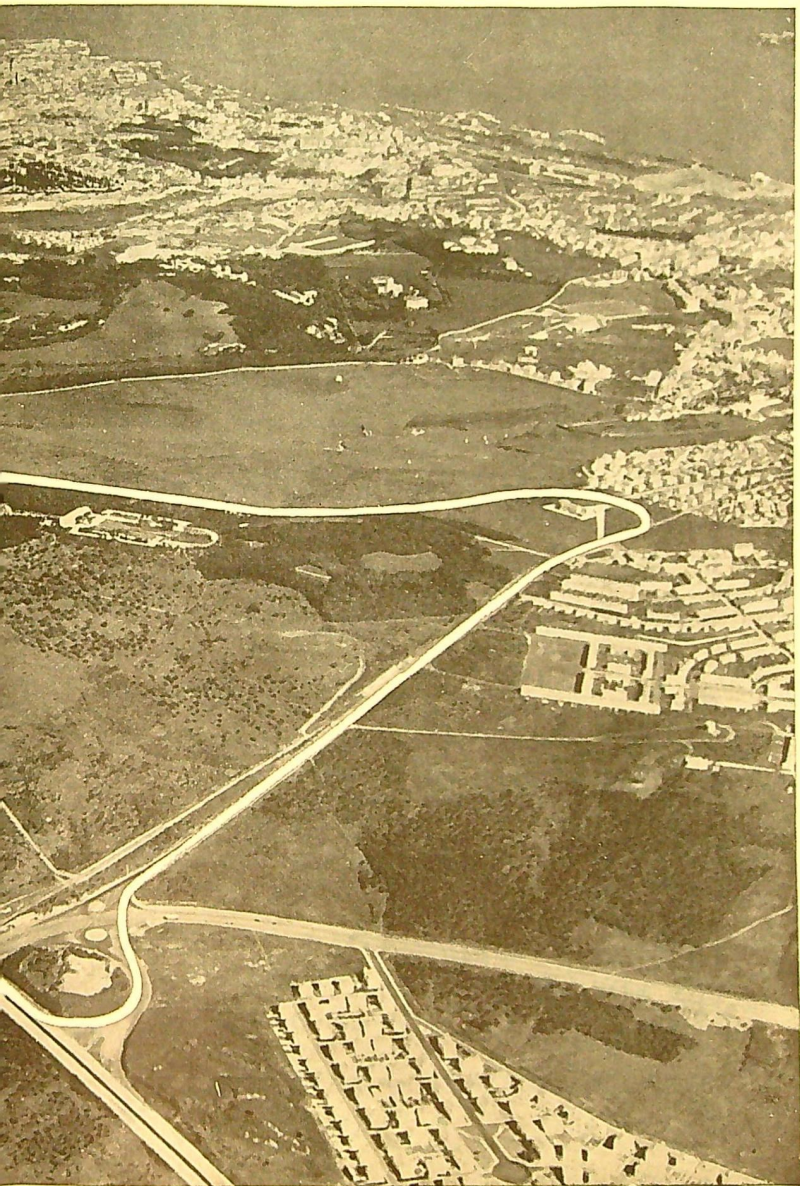
EQUIPA DE CRONOMETRAGEM

Chefe da Equipa: COMANDANTE DR. FERNANDO VEIGA DE OLIVEIRA

Adjunto: SABINO DAVID



Uma vista aérea do Circuito
de Monsanto, onde se realizarão
as provas de 8 e 9 de Junho
de 1957 — Foto do Sr. Coman-
dante A. Ferreira da Silva



I CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

I TAÇA DA CIDADE DE LISBOA — 1953

RESULTADOS TÉCNICOS DA FINAL

Concorrentes		Voltas	Tem total h. m. s.	Média	Tempo da volta mais rápida m. s.	Média da volta mais rápida Kms/h.
1.º	D. Fernando Mascarenhas ..	20	1.02.38,46	104,21	3.01,79	107,73
2.º	Jorge Correia Reis	20	1.03.25,10	102,93	3.07,50	104,45
3.º	João C. Branco	20	1.04.10,78	101,71	3.06,79	104,86
4.º	Jean Rédélé	20	1.04.11,69	101,69	3.09,87	103,15
5.º	Alberto Graça	20	1.05.27,96	99,71	3.13,82	101,04
6.º	Dr. João Lacerda	20	1.05.48,39	99,19	3.14,98	100,45
7.º	Dr. Francisco Luzes	19	1.04.19,93	96,40	3.19,39	98,22
8.º	Manuel N. Santos	19	1.04.33,55	96,06	3.20,74	97,56
9.º	José Ferreira Baptista	18	1.03.11,28	92,97	3.28,12	94,10
10.º	João Ribeiro da Cunha ...	18	1.03.23,36	92,68	3.28,06	94,13

Desistiram os concorrentes: 9 — Francisco Corte Real Pereira; 24 — Fernando Stock; 26 — Ernesto Martorell; e 36 — Conde de Monte-Real.



BULLOCH LADE
SCOTCH WHISKIES

Old
Rarity

B.L.
GOLD LABEL

BY APPOINTMENT
TO HER MAJESTY THE QUEEN
SCOTCH WHISKY DISTILLERS

BULLOCH LADE & CO. LTD.
GLASGOW · SCOTLAND

DISTRIBUIDORES
PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:

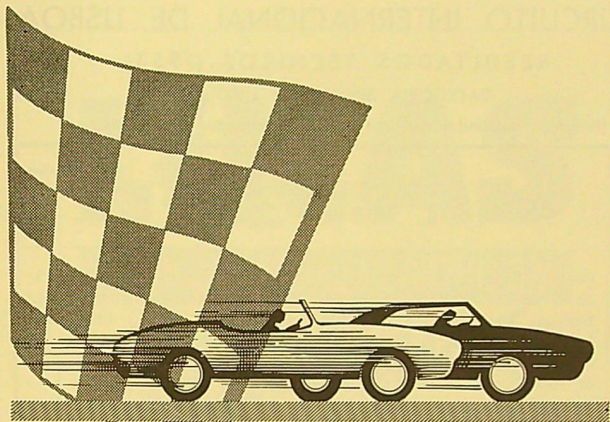
A. RODILES, LDA.

★

RUA DE S. PAULO, 146

TELEFONE 27292

L I S B O A



As corridas de automóveis não são apenas uma manifestação desportiva; são o campo de experiências ideal dos aperfeiçoamentos mecânicos. É assim que podemos encontrar hoje facilmente, carros de turismo dotados de performances extraordinárias.

Só um óleo experimentado e usado diariamente em motores de competição, pode apresentar para o carro de turismo, a margem de segurança e eficiência indispensáveis.

SHELL

X-100

MOTOR OIL

I CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

RESULTADOS TÉCNICOS (1953)

CATEGORIA SPORT (ATÉ 1.100 c.c.)

(Prova correspondente à actual Taça Governador Civil de Lisboa)

N.º do con-corrente	Nomes	N.º de voltas	Tempo total	Média total	Tempo da volta mais rápida	Média da volta mais rápida	Classificação
			H. M. S.	em km/h	m. s.	rápida	
1	Palhinhas (Pai) ...	19	1.02.10,13	99,75	3.11,01	102,53	5.º
2	Abílio Barros	20	1.01.01,48	106,97	2.59,51	109,10	1.º
3	Henrique Prata ..	19	1.01.57,85	100,08	3.10,41	102,85	4.º
4	J. Ferreira da Silva	13	0.55.10,95	76,89	3.17,04	99,39	(a)
5	C. Real Pereira ..	20	1.01.24,83	106,30	2.59,74	108,96	2.º
6	M. Nunes Santos ..	19	1.03.07,45	98,24	3.09,05	103,59	7.º
7	J. Castelo Branco ..	19	1.02.11,98	99,70	3.06,23	105,16	6.º
8	Afonso de Burnay	2	0.17.09,11	38,06	4.59,45	65,40	(a)
9	J. Ferreira Baptista	20	1.03.48,47	102,31	3.05,34	105,67	3.º

(a) Abandonaram a prova.

- ARRANQUES MAIS FÁCEIS
- MAIOR ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL E ÓLEO
- MAIOR PROTECÇÃO CONTRA O DESGASTE E A CORROSÃO, COM O

NOVO



E

CASTROLITE
(SAE. 10W-20W-20)

XL
(SAE. 30-40)



LUCAS

EQUIPAMENTO ELÉCTRICO ★

de qualidade
PARA AUTOMÓVEIS
CAMIONS e TRACTORES.

GIRLING

TRAVÕES E AMORTECEDORES

de segurança

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

Conde Barão L^{da}
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AVENIDA 24 DE JULHO, 62 - LISBOA - TELEF. 671011

I CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA (1953)

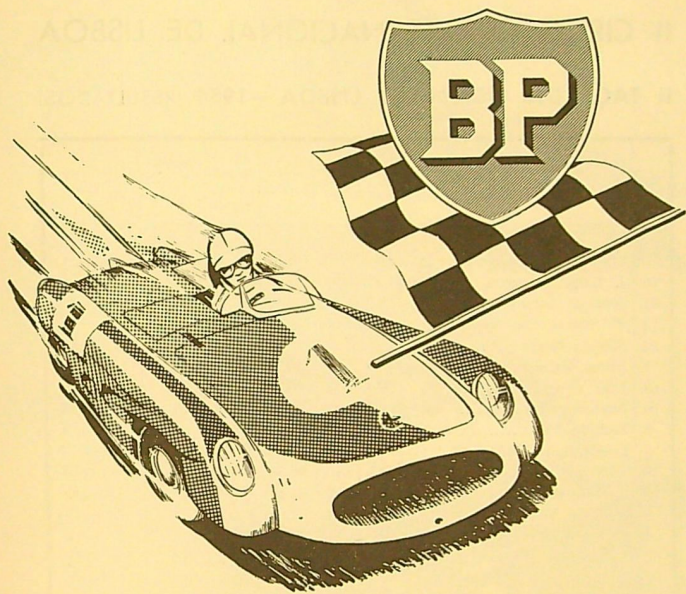
GRANDE PRÉMIO DO JUBILEU DO A. C. P.

CATEGORIAS ACIMA DOS 1.100 C. C.

N.º do concorrente	Nomes	N.º de voltas	Tem total h. m. s.	Média total em km/h	Tempo da volta mais rápida m. s.	Média da volta mais rápida	Clas- sifi- ca- ção
12	Oswald Karch	42	2.04.28,17	110,14	2.50,34	114,97	11.º
14	Mayers	42	2.02.36,75	111,81	2.51,35	114,29	9.º
15	Line	42	2.04.25,82	110,17	2.51,41	114,25	10.º
16	Meyer	37	2.02.42,25	98,42	3.14,32	100,78	(a)
18	Cas. de Oliveira ...	30	1.56.29,53	84,06	2.29,88	130,66	(b)
19	F. Mascarenhas ...	38	1.04.08,45	123,86	2.32,64	128,30	(b)
20	Nogueira Pinto ...	49	2.05.07,78	127,82	2.30,64	130,01	3.º
21	Jorge Seixas	46	2.03.14,58	121,83	2.34,62	126,66	8.º
22	C. Monte Real ...	48	2.03.47,40	126,56	2.30,32	130,28	5.º
24	Bonetto	50	2.02.34,44	133,14	2.24,69	135,35	1.º
25	Taruffi	10	0.26.25,71	123,50	2.28,68	131,72	(b)
26	Stirling Moss	49	2.03.00,61	130,02	2.27,42	132,84	2.º
27	Whitehead	47	2.03.40,91	124,03	2.34,13	127,06	6.º
28	M. Valentim	47	2.04.36,24	123,12	2.33,01	127,99	7.º
29	Loyer	48	2.03.15,73	127,10	2.31,04	129,66	4.º
30	Grignard	38	2.03.15,21	100,63	2.40,65	121,90	(a)

(a) Não completaram o mínimo de 40 voltas — (b) Abandonaram a prova.

COMPAL SUMO DE LARANJA
N A T U R A L



 **ENERGOL**

Sempre na vanguarda

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETROLEOS BP

II CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

II TAÇA DA CIDADE DE LISBOA — 1954 (RESULTADOS)

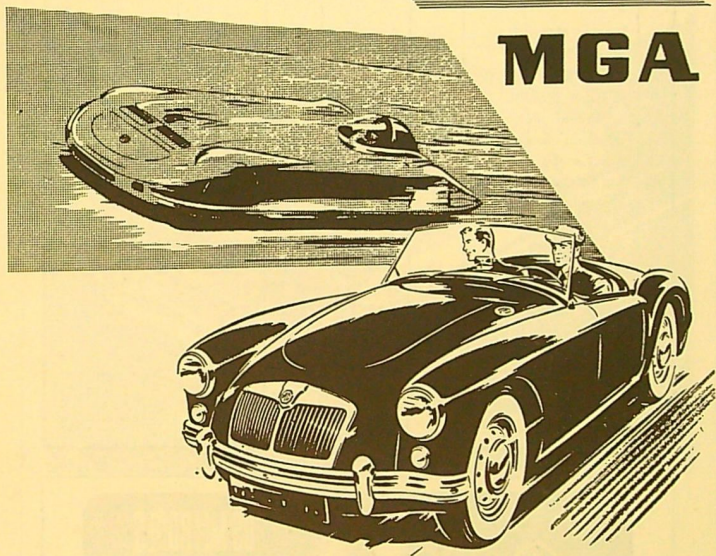
N.º	Nome	Número de voltas	Tempo total h. m. s.	Média horária	Média da volta mais rápida	Classificação geral	Classificação na classe
20	D. Fern.º Mascarenhas	25	1.14.56,35	108,89	111,23	1.º	1.º — I
16	J. Filipe Nogueira ...	25	1.15.10,95	108,53	110,81	2.º	1.º — II
21	João de Lacerda	25	1.15.28,31	108,12	110,19	3.º	2.º — II
22	M. Nunes dos Santos	25	1.15.28,66	108,20	110,08	4.º	3.º — II
12	Alberto Graça	24	1.17.18,39	101,34	103,67	5.º	1.º — III
11	Abreu Valente	23	1.14.57,03	100,16	102,10	6.º	2.º — III
18	João Graça	23	1.14.57,76	100,15	104,18	7.º	4.º — II
10	Norberto Paz	23	1.15.49,28	99,01	100,88	8.º	3.º — III
6	Rodolfo Paz	23	1.16.11,89	98,52	100,36	9.º	4.º — III
7	Constantino	23	1.17.07,26	97,34	99,66	10.º	5.º — III
8	J. Nunes Ribeiro	23	1.17.53,36	96,38	99,92	11.º	6.º — III
5	António A. Parente ...	22	1.16.17,89	94,11	96,48	12.º	1.º — IV
3	Andrade Villar ...	22	1.17.29,58	92,66	94,76	13.º	2.º — IV
4	J. Senun Sotnas	21	1.15.12,54	91,14	93,60	14.º	3.º — IV
1	J. Emídio da Silva ...	21	1.18.36,48	87,20	88,75	15.º	4.º — IV
19	J. Esteban de Oliveira	18	1.15.48,87	77,50	90,65	16.º	5.º — II
14	Ernesto Martorell	14	0.43.12,79	105,75	109,81	Não terminou a prova	
9	Fernando Stock	13	0.44.07,01	96,18	98,68	Não terminou a prova	
23	António de Burnay ...	6	0.22.18,16	87,81	93,22	Não terminou a prova	

Madeira Tridro
 O MELHOR, O MAIS ACREDITADO
 // VINHO DA MADEIRA //
 AGENTES DEPS. A. RODILES, L^{DA} LISBOA TEL. 27292

O NOVO



MGA



O automóvel desportivo que se distingue pelo seu reduzido preço, grande economia e notáveis performances

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA — AVENIDA DA LIBERDADE, 11
PORTO — RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 501

II CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

II TAÇA GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA — 1954

N.º	Nome	Número de voltas	Tempo total h. m. s.	Média horária	Média da volta mais rápida	Classificação geral
5	Ernesto Martorell	20	0.56.19,90	115,89	118,26	1.º
6	Filipe Nogueira	20	0.56.32,22	115,46	117,11	2.º
10	Abílio Barros	20	0.57.27,26	113,62	115,67	3.º
7	J. Alves Pimenta	19	0.56.24,00	109,96	114,76	4.º
2	Corte-Real Pereira ...	19	0.57.06,92	108,58	111,30	5.º
4	Fernando Stock	19	0.57.26,89	107,95	111,37	6.º
19	José Canelas	19	0.57.54,12	107,10	109,98	7.º
14	Rui Marinho deLemos	19	0.57.56,08	107,04	110,76	8.º
11	Fernando Palhinhas ...	19	0.58.43,34	105,61	109,04	9.º
1	Constantino	19	0.58.58,58	105,15	107,22	10.º
22	J. F. Baptista	19	0.58.58,97	105,14	107,20	11.º
9	Abílio Correia Lobo ...	19	1.00.10,90	103,05	107,44	12.º
3	Castro Lima	18	0.58.24,42	100,59	103,82	13.º
21	Daniel de Magalhães ...	17	0.57.04,20	97,23	99,96	14.º
8	Meneses Peixoto	16	0.57.35,07	90,69	98,14	15.º
12	Carlos Faustino	9	0.30.59,35	94,80	99,65	Não terminou
23	António A. Parente ...	7	0.24.11,25	94,46	99,42	Não terminou
15	Correia B. Pimenta ...	6	0.18.45,13	104,44	106,92	Não terminou
20	J. C. Oliveira	3	0.10.37,20	92,20	100,87	Não terminou

OS MELHORES
VINHOS DA MADEIRA

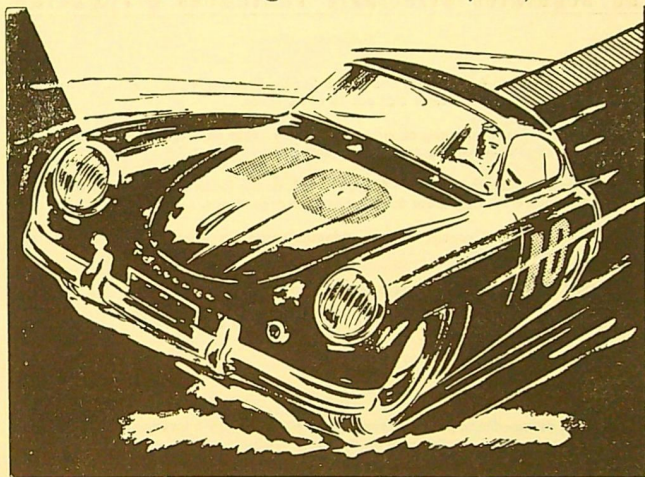
PERFECCO
MARRA DE LOBO

COMPANHIA VINICOLA DA MADEIRA, L.ª

AGENTES: A. RODILES, L.ª - LISBOA
DEPOSITARIOS: TEL. 27292

PORSCHE

O carro das grandes competições!



— MIL MILHAS —

CATEGORIA «SPORT» ATÉ 1.500 C. C.

- 1.º UMBERTO MAGLIOLO (ITÁLIA) — PORSCHE
- 2.º CHILLER (ALEMANHA) — PORSCHE
- 3.º SAUCKEN (ALEMANHA) — PORSCHE

5.º NA CLASSIFICAÇÃO GERAL
(MÉDIA 142,141 Km/h)

REPRESENTANTES:

Sociedade Comercial Guerin, S. A. R. L.

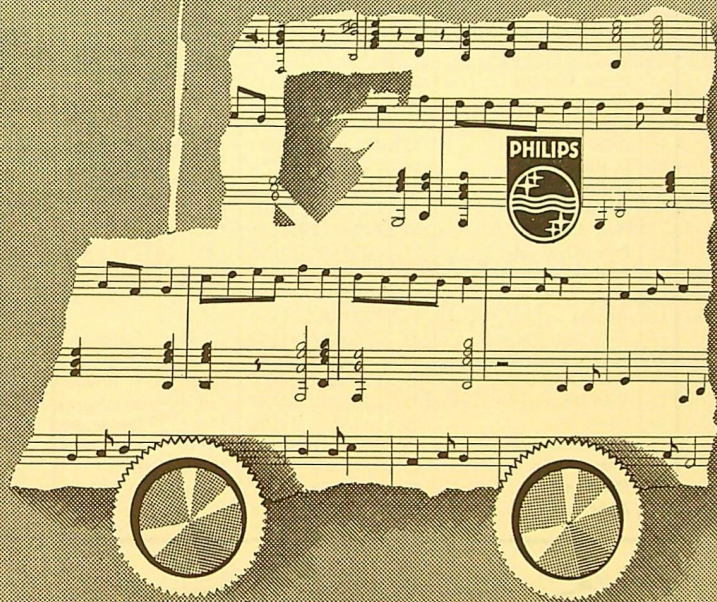
Praça dos Restauradores, 75 • LISBOA • Telefone 36 67 51 (6 linhas)



O Automóvel Club de Portugal dá aos seus sócios as seguintes principais vantagens e regalias

- A Sede social do A. C. P., em Lisboa, e a Secção Regional do Norte, no Porto, cujas salas estão abertas todos os dias das 10 às 20 horas.
- Documentos internacionais de circulação para viagens ao estrangeiro, com dispensa de depósito ou fiança e a preços reduzidos.
- Cartas de apresentação da F. I. A. e da A. I. T. dando facilidades junto dos diferentes Automóveis e Touring Clubs filiados naqueles organismos.
- Um seguro de 10 contos, contra acidentes corporais, quando transportados em automóveis ligeiros.
- Itinerários e mapas para viagens no País e no Estrangeiro.
- Revista «A. C. P.» (órgão oficial do Automóvel Club de Portugal).
- Mapa do estado das estradas de Portugal.
- Consultores jurídicos.
- Serviço de expediente junto das repartições públicas para a inscrição de automóveis nos registos oficiais e solicitação de cartas de condutor para os sócios e seu pessoal.
- Assistência no embarque e desembarque de automóveis dos sócios nos portos de Lisboa e Leixões.
- Assistência em estrada, Serviços de Pronto-Socorro e de Desempanagem.
- Recolhas gratuitas em Estações de Serviço Oficiais.
- Escolas de Condução e Mecânica de Automóveis, para os sócios e suas famílias (esposas e filhos).
- Parques de estacionamento, onde a sua existência seja de interesse para os sócios.
- Restaurantes e bares do A. C. P.
- Condições especiais na aquisição de licenças desportivas nacionais e internacionais.
- Descontos em hotéis, pousadas, estalagens e restaurantes; em estações de serviço, garagens, oficinas, «stands», agências de viagens e outros estabelecimentos; em viagens simples nos serviços de «ferry-boat» da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

anda música no ar..



...pode tê-la no seu carro

AUTO-RÁDIO
PHILIPS

CONSULTE O PRÓXIMO AGENTE OFICIAL

II CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

IV GRANDE PRÊMIO DE PORTUGAL — 1954

N.º	Nomes	N.º de voltas	Tempo total h. m. s.	Média horária	Média da volta mais rápida	Classificação
4	Froilan Gonzalez	60	2.26.56,35	133,28	138,14	1.º
5	Hawthorn	60	2.27.04,16	133,16	137,76	2.º
6	Masten Gregory	59	2.27.13,00	130,81	135,86	3.º
19	André Pilette	59	2.27.31,72	130,53	135,32	4.º
22	D. Hamilton	58	2.28.50,53	127,19	132,82	5.º
15	Perdisa	58	2.29.03,38	127,01	130,22	6.º
8	Clemente Biondetti	57	2.27.36,89	126,04	131,37	7.º
7	Piero Scotti	56	2.29.04,25	122,61	132,46	8.º
23	Peter Whitehead	55	2.27.44,20	121,51	129,22	9.º
3	Francisco Marques	55	2.28.01,25	121,28	126,18	10.º
1	Mário Valentim	55	2.28.29,39	120,90	123,30	11.º
14	Scarlatti	53	2.29.10,82	115,96	126,79	12.º
12	Godia Sales	51	2.28.42,72	111,94	120,55	13.º
24	D. Fernando Mascarenhas	48	2.23.34,97	109,12	118,30	Não terminou
9	Casimiro de Oliveira	37	1.38.28,89	122,73	133,03	Não terminou
11	Vasco Sameiro	35	1.29.37,41	127,47	130,63	Não terminou
20	Guelfi	29	1.14.32,77	126,98	131,06	Não terminou
2	Sérgio Bernardes	20	0.57.07,21	114,29	118,16	Não terminou
10	Nogueira Pinto	15	0.39.57,29	122,54	128,40	Não terminou
16	Mantovani	13	0.33.45,78	125,68	128,96	Não terminou
18	Michy	3	0.60.56,00	98,58	101,37	Não terminou

3 leites de beleza
 ESPECIALMENTE ESTUDADOS
 PARA CADA TIPO DE PELE

DE PEPINO • PARA PELE SÉCA
 RAINHA DA HUNGRIA • PARA PELE NORMAL
 DE FRUTAS • PARA PELE OLEOSA

M. Campos

ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA • AV. DA LIBERDADE, 35 • LISBOA

PENNZOIL

Z-7

O OLEO QUE CONSERVA OS MOTORES NOVOS



NÃO GASTA ÓLEO, ECONOMIZA
COMBUSTÍVEL, DÁ MAIOR REN-
DIMENTO PORQUE LIBERTA
TODA A FORÇA DO MOTOR,
MANTENDO-O LIMPO

O MESMO ÓLEO PARA
MOTORES A
GASOLINA E GASÓLEO

Agentes Gerais ; A. CONTRERAS, LDA. — Rua Rodrigues Sampaio, 142 a 150 — LISBOA

PENNZOIL

Z-7

O OLEO QUE CONSERVA OS MOTORES NOVOS

NOVO AUSTIN A 55

O CARRO FAMILIAR QUE REUNE
A ELEGÂNCIA DE LINHAS À TRADI-
CIONAL QUALIDADE AUSTIN



DISTRIBUIDORES GERAIS: **J. J. GONÇALVES, SUCRS.**
LISBOA • EVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

IV TAÇA DA CIDADE DE L

N.º	Nomes	Nacionalid.	Marca	Classe	Ordem de passagem
1	RUI MARINHO DE LEMOS	Português	Panhard	4.ª	1.º
2	ANTÓNIO AUGUSTO PARENTE	»	Renault	4.ª	2.º
3	JOÃO ESTEBAN D'OLIVEIRA	»	Renault	4.ª	3.º
4	MANUEL MOCELEK	»	Renault	4.ª	4.º
5	G. HIGGS	»	Renault	4.ª	5.º
6	FERNANDO AMORIM	»	Renault	4.ª	6.º
7	HORÁCIO DE MACEDO	»	Renault	4.ª	7.º
8	MÁRIO GONZAGA RIBEIRO	»	Renault	4.ª	8.º
9	MANUEL ANTUNES GUILMARÃES	»	Panhard	4.ª	9.º
10	ALFREDO CÉSAR TORRES	»	Volkswagen	3.ª	10.º
11	JOÃO DE CASTRO	»	N. S. U.	3.ª	11.º
12	ROMÃO MARTINS	»	N. S. U.	3.ª	12.º
14	JORGE REIS	»	N. S. U.	3.ª	13.º
15	FERNANDO JOSÉ TORDO	»	Simca	3.ª	14.º
16	C. MARIANO DE CARVALHO	»	Simca	3.ª	15.º
17	MANUEL NUNES DOS SANTOS	»	Alfa Romeo	1.ª	16.º
18					17.º

PALM BEACH

CASCAIS

RESTAURANTE E SALÃO DE DANÇA
OFICIALMENTE DECLARADOS DE
UTILIDADE TURÍSTICA • MÚSICA
E ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

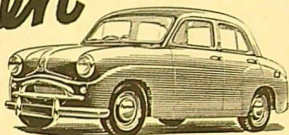
STANDARD

SUPERten

SÓ COM 2 PEDAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS :

Conde Barão L^{da}
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 62 — LISBOA



LISBOA — 1.º Grupo (Turismo)

		VOLTAS																			
Tem- pas- gem		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
0																					
0.5																					
1																					
1.5																					
2																					
2.5																					
3																					
3.5																					
4																					
4.5																					
5																					
5.5																					
6																					
6.5																					
7																					

TÁGIDE

LISBOA

RESTAURANTE E SALÃO DE DANÇA
OFICIALMENTE DECLARADOS DE
UTILIDADE TURÍSTICA • MÚSICA
E ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

QUEM CORRE COM
P N E U S

DUNLOP

CHEGA SEMPRE PRIMEIRO
POR ISSO
O SEU PALMARÉS E INCOMPARÁVEL

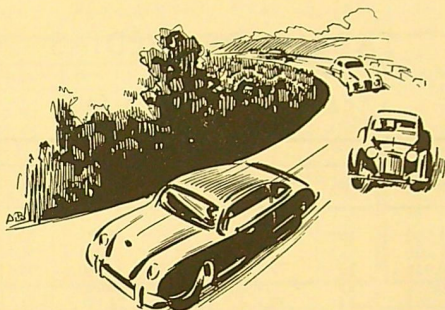


DISTRIBUIDORES GERAIS EM PORTUGAL

Gme. Graham Jnr. & Ca.

7, Rua dos Fanqueiros
LISBOA

6, Rua dos Clérigos
PORTO



IV "TAÇA DA CIDADE DE LISBOA"

(EXCERPTOS DO REGULAMENTO)

Art. 1.º — O Automóvel Club de Portugal organiza, com a colaboração do Governo Civil de Lisboa e da Câmara Municipal de Lisboa, e o patrocínio dos jornais *Diário de Notícias* e *O Século*, duas corridas em circuito fechado, conforme às prescrições do Código Desportivo Internacional e seus Anexos e do presente Regulamento. Estas competições terão o título de TAÇA DA CIDADE DE LISBOA 1957.

§ 1.º — As duas provas serão disputadas no dia 8 de Junho de 1957, no Circuito de Monsanto, que tem o perímetro de 5.440 metros.

§ 2.º — Uma das provas será destinada a automóveis de turismo de série normais, melhorados e especiais, e a outra a automóveis de grande turismo de série normais, melhorados e especiais, conforme definições do Anexo J do C. D. I.

§ 3.º — Para que se disputem as duas provas, será necessário que se verifiquem, pelo menos, 15 e 10 inscrições, respectivamente.

§ 4.º — Cada uma das provas será efectuada em 20 voltas, ou sejam 108.800 metros; se houver apenas uma, ela será realizada em 25 voltas, ou sejam 136.000 metros.

§ 5.º — No caso de, na primeira corrida, se não registar o número mínimo de concorrentes estabelecido no § 3.º, poderá ser autorizada a participação na prova de grande-turismo de automóveis de turismo desde que, nos respectivos treinos oficiais, a melhor volta tenha sido efectuada em tempo não superior a 3 m, 15, 84 s.

Neste caso, a prova consistirá em 25 voltas e manter-se-ão os prémios previstos no Art. 22.º deste Regulamento.

§ 6.º — As provas serão efectuadas no sentido do movimento dos ponteiros do relógio.

Art. 2.º — Os automóveis do 1.º Grupo — Turismo de Série Normais, Melhorados e Especiais — serão divididos nas seguintes classes:

- 1.ª classe: cilindradas superiores a 1.600 cm³
- 2.ª classe: cilindradas superiores a 1.300 cm³ e até 1.600 cm³
- 3.ª classe: cilindradas superiores a 1.000 cm³ até 1.300 cm³
- 4.ª classe: cilindradas até 1.000 cm³

Os automóveis do 2.º Grupo — Grande Turismo de Série Normais, Melhorados e Especiais — serão divididos nas seguintes classes:

- 1.ª classe: cilindradas superiores a 1.600 cm³
- 2.ª classe: cilindradas superiores a 1.300 cm³ e até 1.600 cm³
- 3.ª classe: cilindradas superiores a 1.000 cm³ e até 1.300 cm³

Art. 14.º — Os automóveis alinharão pela ordem dos melhores tempos registados nos treinos oficiais.

TABELA DE MÉDIAS

PERCURSO, KLM. 5,440

4 MINUTOS							
Segs.	Média	Segs.	Média	Segs.	Média	Segs.	Média
0	81,600	10	78,336	20	75,323	30	72,533
1	81,261	11	78,023	21	75,034	31	72,265
2	80,925	12	77,714	22	74,748	32	72,000
3	80,592	13	77,407	23	74,463	33	71,736
4	80,262	14	77,102	24	74,181	34	71,474
5	79,934	15	76,800	25	73,901	35	71,214
6	79,609	16	76,500	26	73,624	36	70,953
7	79,287	17	76,202	27	73,348	37	70,700
8	78,967	18	75,906	28	73,074	38	70,446
9	78,650	19	75,613	29	72,802	39	70,193
—	—	—	—	—	—	40	69,942
—	—	—	—	—	—	50	67,531

AUTO VIRIATO

GARAGEM DE RECOLHA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Rua Castilho, 1-B, 1-C, 1-D
Telefs. P. P. C. 55549-54552
e 73 26 24
LISBOA

VIRIAUTO

OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Bate-chapa, Pintura, Electricidade,
Soldaduras Eléctricas e a Autogénio

MECÂNICA GERAL

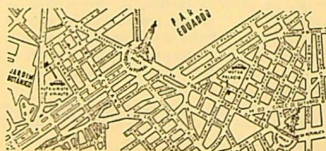
RUA CASTILHO, 1-E
Telefs. P. P. C. 55549-54552
e 73 26 24
LISBOA

MOTOR PALÁCIO

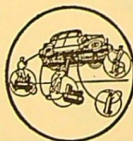
GARAGEM DE RECOLHA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

R. Andrade Corvo, 50-A, 50-B, e
R. Andrade Corvo, 31-B, 31-C
Telefs. P. P. C. 55549 - 54552 e 732624
LISBOA

GASOLINA
E
LUBRIFICANTES



PNEUS
E
CAMARAS
DE AR



Serviço de Pronto-Socorro de
qualquer localidade para qual-
quer oficina.



ESTAÇÃO DE SERVIÇO OFICIAL DO AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL

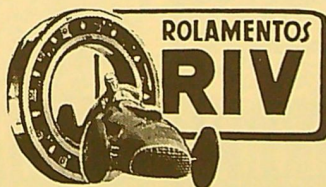
TABELA DE MÉDIAS

PERCURSO, KLM. 5,440

2 MINUTOS							
Segs.	Média	Segs.	Média	Segs.	Média	Segs.	Média
20	139,885	30	130,560	40	122,400	50	115,200
21	138,983	31	129,695	41	121,639	51	114,526
22	137,915	32	128,842	42	120,888	52	113,860
23	136,951	33	128,000	43	120,147	53	113,202
24	136,000	34	127,168	44	119,414	54	112,551
25	135,062	35	126,348	45	118,690	55	111,908
26	134,136	36	125,538	46	117,975	56	111,272
27	133,234	37	124,738	47	117,269	57	110,644
28	132,324	38	123,949	48	116,571	58	110,022
29	131,436	39	123,169	49	115,881	59	109,407

3 MINUTOS							
Segs.	Média	Segs.	Média	Segs.	Média	Segs.	Média
0	108,800	15	100,430	30	93,257	45	87,040
1	108,198	16	99,918	31	92,815	46	86,654
2	107,604	17	99,411	32	92,377	47	86,273
3	107,016	18	98,909	33	91,943	48	85,894
4	106,434	19	98,412	34	91,514	49	85,519
5	105,859	20	97,920	35	91,088	50	85,147
6	105,290	21	97,432	36	90,666	51	84,779
7	104,727	22	96,950	37	90,248	52	84,413
8	104,170	23	96,472	38	89,834	53	84,051
9	103,619	24	96,000	39	89,424	54	83,692
10	103,073	25	95,531	40	89,018	55	83,336
11	102,534	26	95,067	41	88,615	56	82,983
12	102,000	27	94,608	42	88,216	57	82,632
13	101,471	28	94,153	43	87,820	58	82,285
14	100,948	29	93,703	44	87,428	59	81,941

EQUIPAMENTO ORIGINAL DA MAIORIA DOS CARROS DE CORRIDA



O ROLAMENTO DOS CAMPEÕES

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 . LISBOA

OS VENCEDORES

TAÇA CIDADE DE LISBOA

1953 — D. Fernando de Mascarenhas, à média de 107,73 km/h.

1954 — D. Fernando de Mascarenhas, à média de 108,89 km/h.

1955 — D. Fernando de Mascarenhas, à média de 118,30 km/h.

TAÇA GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

1953 — Abílio de Barros, à média de 106,97 km/h. (1).

1954 — Ernesto Martorell, à média de 115,89 km/h.

1955 — Stirling Moss, à média de 130,34 km/h.

GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL

1953 — Felice Bonetto, à média de 133,14 km/h. (2).

1954 — Froilan Gonzalez, à média de 133,28 km/h.

1955 — Masten Gregory, à média de 133,39 km/h.

(1) — A prova apenas puderam concorrer carros com cilindrada até 1.100 c.c. e denominou-se então «Grande Prémio do Jubileu do A. C. P. para carros de sport até 1.100 c.c.».

(2) — A prova em 1953 denominou-se «Grande Prémio do Jubileu do A. C. P.» e compreendia apenas 50 voltas.

HORARIO DAS PROVAS

6.ª FEIRA, 7

Às 15,30 b.:

Treino de «Scooters».

Às 16 b.:

Treino da «Taça da Cidade de Lisboa» (I Grupo).

Às 16,30 b.:

Treino da «Taça da Cidade de Lisboa» (II Grupo).

Às 17 b.:

Treino da «Taça da Cidade de Lisboa» (I Grupo).

Às 17,30 b.:

Treino da «Taça da Cidade de Lisboa» (II Grupo).

Às 18 b.:

Treino do «Grande Prémio de Portugal».

SABADO, 8

Às 15 b.:

Treino de motociclos.

Às 15,30 b.:

Prova de «Scooters».

Às 16,15 b.:

«Taça da Cidade de Lisboa» (I Grupo)

Às 17,30 b.:

«Taça da Cidade de Lisboa» (II Grupo).

Às 18,30 b.:

Treino do «Grande Prémio de Portugal».

DOMINGO, 9

Às 16 b.:

Desfile de «Scooters».

Às 16,15 b.:

Prova de Motos (1.ª e 2.ª classe).

Às 17,30 b.:

Grande Prémio de Portugal.



Canfield

70 anos de experiência.
a melhor garantia da
excelência dos seus produtos.



OS ÓLEOS COM DETERGENTES,
ESPECIALMENTE REFINADOS
PARA OS MOTORES MODERNOS,
CONTÊM O QUE É NECESSÁRIO
PARA A SUA COMPLETA
**LUBRIFICAÇÃO -
- LIMPEZA E PROTEÇÃO.**

Distribuidores

SOCIEDADE COMERCIAL REMUS, L.^{DA}

RUA DO COMERCIO - 8 - TELEF. PBX - 20809 - 21827 - 23981 - LISBOA

III CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA (1955)

III TAÇA CIDADE DE LISBOA

Conc n.º	Nomes	N.º de voltas	Tempo total H. M. S.	Média total K/h	Volta mais rápida		Classificação	
					Tempo	Média horária K/h	Classe	Geral
1	Fernando Stock	25	1.09.22,77	117,62	02.43.39	119,86	2.º — I	2.º
2	Mário Rodrigues ..	25	1.11.03,83	114,83	02.39.73	122,61	3.º — I	3.º
3	D. F. Mascarenhas .	25	1.08.58,41	118,30	02.39.32	122,92	1.º — I	1.º
4	José Emídio Silva ..	16	0.49.42,60	105,06	03.02.89	107,67		(a)
5	M. Nunes Santos ...	23	1.09.17,55	108,34	02.57.16	110,54	2.º — II	5.º
6	A. Borges Barreto .	20	1.00.14,44	108,37	02.57.11	110,58		(a)
7	João Est. Oliveira ..	23	1.11.43,69	104,66	03.02.77	107,15	3.º — II	6.º
8	João Graça	4	0.12.25,90	105,02	03.02.84	107,11		(a)
9	Dr. Oliv. Martinho	24	1.11.44,22	109,20	02.56.28	111,10	1.º — II	4.º
11	Rodolfo Paz	22	1.10.58,28	101,18	03.09.16	103,53	1.º — III	7.º

(a) Não completou.



GARAGEM D. JOÃO V, LDA.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA ELECTRO AUTOMOBILISTA

Reparações eléctricas e mecânicas
Serviço especializado em Óleos Pe-
sados para todos os camions Perkins
Morris Comercial, Austin, etc., etc.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE,
RECOLHAS, LAVAGENS, LUBRIFICAÇÕES,
ÓLEOS, GASOLINAS. GASOIL, ETC.

DESCONTOS AOS SÓCIOS DO A. C. P.

O F I C I N A S

RUA CUSTÓDIO VIEIRA, 4-A/D (AO RATO) · TELS. 66 66 97 e 6670 46

L I S B O A

STAND DE PÉÇAS

ELECTRO AUTOMOBILISTA - 55, RUA DA GLÓRIA, 59 - TEL. 2 54 47

L I S B O A

UMA BATERIA AUTOSIL

DURA SEMPRE MAIS

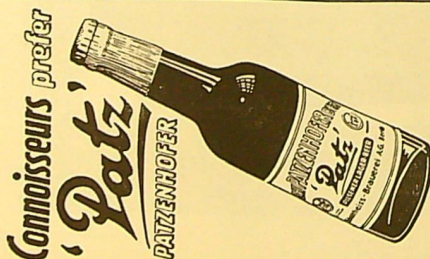


III CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA (1955)

TAÇA GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

Conc. n.º	Nomes	N.º de voltas	Tempo total h. m. s.	Média K/h	Volta mais rápida		Classificação	
					Tempo m. s.	Média horária	Classe	Geral
1	J. Filipe Nogueira	25	1.03.39,51	128,19	02.29.10	131,35	2.º — I	2.º
2	D. F. Mascarenhas	24	1.03.38,40	123,09	02.36.04	125,51	3.º — I	3.º
3	Stirling Moss	25	1.02.36,33	130,34	02.25.68	134,43	1.º — I	1.º
4	Wolfgang Seidel	24	1.04.21,42	121,72	02.37.73	124,16	4.º — I	4.º
5	E. Lautenschlager	22	1.04.18,50	111,66	02.45.33	118,45	8.º — I	8.º
7	Hezemans	23	1.05.05,85	115,32	02.43.90	119,49	6.º — I	6.º
10	R. Ph. Faure	21	1.05.16,92	105,00	03.00.78	108,33	1.º — II	11.º
11	Vitor Guimarães	20	1.04.49,73	100,69	03.09.76	103,20	4.º — I	14.º
12	R. Marinho Lemos	22	1.05.43,54	109,26	02.52.38	113,61	9.º — I	9.º
14	Carlos Faustino	4	0.13.28,89	96,85	03.19.22	98,30	(a)	
15	A. Pinto	23	1.03.39,04	117,95	02.42.32	120,65	5.º — I	5.º
17	N. N.	21	1.02.38,08	109,43	02.53.69	112,75	10.º — I	10.º
18	Joaquim Queiroz	20	1.02.56,45	103,72	03.04.76	106,00	3.º — II	13.º
19	António A. Parente	18	1.01.25,93	95,64	03.13.11	101,41	(b)	
20	J. Ferreira Baptista	16	1.02.38,75	83,36	03.38.62	89,58	(b)	
21	J.J. Esteban Oliveira	6	0.19.14,08	101,82	03.06.46	105,03	(c)	
22	J. C. Oliveira	22	1.03.56,75	112,29	02.52.05	113,83	7.º — I	7.º
23	Daniel Magalhães	19	1.04.39,35	95,82	03.17.82	99,00	(b)	
25	Constantino	18	1.00.08,24	97,69	02.55.18	111,79	(b)	
26	Manuel A. Barbosa	16	1.08.18,79	76,45	03.08.09	104,12	(b)	
27	Carlos Reis	21	1.05.35,61	104,50	03.02.93	107,06	2.º — II	12.º
28	Américo Rodrigues	18	1.03.09,57	93,02	03.27.14	94,54	(b)	

(a) Desclassificado; (b) Não se classificou; (c) Não completou.



Agentes:

A. RODILES, LDA.

LISBOA

SÃO LUIZ

ALVALADE

CONTINUAM A EXIBIR
GRANDES FILMES

e apresentarão, muito brevemente, entre outros:

★ **TRAFICANTES** (Razzia sur la Chnouf).—Realização: Henri Decoin, com Jean Gabin, Magali Noel, Jacqueline Porel.

★ **CÃES PERDIDOS SEM COLEIRA** (Chiens Perdus sans coliers), segundo o romance de Gilbert Cesbron.— Realização de Jean Delannoy, com Jean Gabin.

★ **A HISTÓRIA DE BENNY GOODMAN** (Benny Goodman Story).— Com Steve Allen e Donna Reed, (em Eastmancolor).

★ **SUPLÍCIO** (The Rack).— Produção: Arnold Laven.— Realização: Arthur Loew Jr.— Intépretes: Paul Newman, Walter Pidgeon e Ann Francis.

O SÃO LUIZ e o ALVALADE

farão na presente temporada as seguintes e sensacionais reposições (cópias novas):


MULHERZINHAS (LittleWomen), com JUNE ALLYSON, ELISABETH TAYLOR e PETER LAWFORD ★ **A FAMÍLIA MINIVER** (Mrs. Miniver), com GREER GARSON e WALTER PIDGEON ★ **DIFAMAÇÃO** (Notorious), de HITCHCOCK, com INGRID BERGMAN e CARY GRANT ★ **O CASO PARADINE** (The Paradine Case), de HITCHCOCK, com GREGORY PECK, ALIDA VALI e LOUIS JOURDAN

III CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA (1955)


III GRANDE PRÉMIO DE LISBOA

Conc. n.º	Nomes	N.º de voltas	Tempo total H. M. S.	Média total K/h	Volta mais rápida		Classificação
					Tempo m. s.	Média horária K/h	
11	Masten Gregory	55	2.14.35,31	133,39	2.23.66	136,32	1.º
7	Barão de Graffenried.	55	2.14.35,78	133,38	2.23.09	136,87	2.º
15	Godia Sales	55	2.15.26,50	132,55	2.22.21	137,71	3.º
12	Deatwyler	55	2.15.45,17	132,24	2.24.93	135,13	4.º
19	J. Filipe Nogueira ...	55	2.16.31,60	131,49	2.24.87	135,18	5.º
17	D. Fern.º Mascarenhas	54	2.16.05,07	129,52	2.28.05	132,28	6.
21	Mac Kay Frazer	54	2.16.23,89	129,23	2.28.13	132,21	7.º
4	Graham Whitehead ...	53	2.15.34,05	127,61	2.31.77	129,04	8.º
10	Hans Tak	53	2.16.15,04	126,96	2.30.70	129,95	9.º
20	A. Borges Barreto ...	53	2.16.32,11	126,71	2.28.32	132,04	10.º
2	Leslie Cosh	51	2.15.04,41	123,24	2.36.97	124,76	11.º
3	Tom Sulman	51	2.16.17,51	122,14	2.36.78	124,91	12.º
1	Tony Gaze	5	0.16.37,46	98,17	2.38.15	123,83	(a)
5	Peter Whitehead.....	40	1.39.15,92	131,52	2.24.90	135,16	(a)
6	Duncan Hamilton	30	1.16.10,29	128,56	2.30.36	130,25	(a)
8	Benoit Musy	—	—	—	—	—	(a)
14	Jonneret	28	1.13.53,57	123,68	2.31.88	128,94	(a)
16	Jean Lucas	11	0.29.27,99	121,85	2.37.04	124,70	(a)
18	J. Nogueira Pinto ...	16	0.40.17,25	129,63	2.26.69	133,51	(a)

(a) Não completou a prova.



FINE BRANDY
DELAFORCE



AGENTES DEPOSITÁRIOS **A. RODILES, L. DA** **TELEFONE 27292**



O AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

**tem cerca de 30.000 sócios no seu 54.º ano de existência
ao serviço do automobilismo e do turismo em Portugal**

Fundado em 15 de Abril de 1903, o Governo, reconhecendo os serviços por ele prestados ao País, considerou o Automóvel Club de Portugal INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA. Posteriormente, foi agraciado com a comenda da ORDEM DA BENEMERÊNCIA e com a comenda da ORDEM MILITAR DE CRISTO, a quando da inauguração da sua sede própria.

O A. C. P.—membro fundador da «Association Internationale des Automobiles Clubs Reconnus» (A. I. C. R.)—é vogal do Conselho de Administração da sua sucessora, «Fédération Internationale d'Automobile» (F. I. A.) e vogal do seu Conselho de Administração. Na sua qualidade de federado nestes dois organismos, tem representação na Assembleia dos Delegados da «Organisation Mondiale du Tourisme et de l'Automobile» (O. T. A.). É o representante em Portugal destes três importantes organismos internacionais. O A. C. P. é vogal titular da «Commission Sportive Internationale» e do «Tribunal d'Appel International» da «Fédération Internationale de l'Automobile».

O A. C. P. tem delegados, por representação directa conferida pelo Governo, na Junta Autónoma das Estradas, no Conselho Nacional de Turismo, nas Comissões Municipais de Trânsito de Lisboa, Porto e de outros municípios.

É representante em Portugal metropolitano e ultramarino dos Automóveis e Touring Club de todo o mundo.

Para melhor eficiência da sua acção de bem-servir as causas do Automobilismo e do Turismo nacionais, o A. C. P. conta com as seguintes Comissões internas, estabelecidas estatutariamente, à frente das quais se encontram os seus directores:

COMISSÃO DE TURISMO

que tem a seu cargo: Mapa do estado das estradas de Portugal (publicação periódica); serviços de assistência e socorros aos automobilistas; orientação técnica das Escolas de Condução; itinerários nacionais e estrangeiros; Propaganda do País junto dos Automóveis e Touring Clubs estrangeiros; descontos e informações sobre hotéis, estações de serviço e outros estabelecimentos e, de um modo geral, todos os problemas relacionados directa ou indirectamente com o turismo automobilístico.

COMISSÃO DESPORTIVA

a única entidade internacionalmente reconhecida com poderes para regular e dirigir o desporto automobilístico em Portugal, cujas funções são: organizar provas desportivas nacionais e internacionais; aprovar e fazer cumprir o regulamento de provas não promovidas pelo A. C. P., usando dos poderes que lhe confere o Código Desportivo Internacional; colaborar com as Comissões Desportivas estrangeiras em competições internacionais; elaborar todos os anos o Calendário Desportivo Nacional.

SEGUROS



A MUNDIAL

SEDE:
Largo do Chiado, 2
LISBOA

FILIAL:
Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 10
PORTO

CAPITAL
E
RESERVAS:
287 MIL
CONTOS

Peugeot

A QUALIDADE QUE NÃO SE DISCUTE



O AUTOMÓVEL DOS CAMPEÕES

Packard

O CARRO DE LINHAS SOBRIAS E DISTINTAS

Mocar, Lda.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

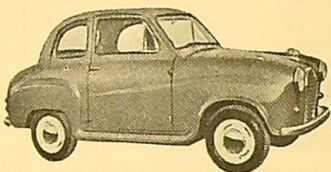
Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A

TELEFONES 4 41 56 - 4 19 89

SERVIÇO — OFICINAS — PEÇAS

Rua D. Luís de Noronha, 40

TELEFONES 77 53 69 - 77 18 08



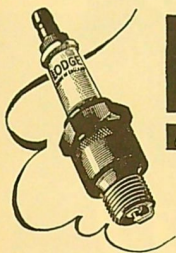
NOVO AUSTIN A 35

O AUTOMÓVEL VERDADEIRAMENTE UTILITÁRIO QUE LHE PERMITE MÉDIAS ELEVADAS COM BAIXO CONSUMO, SEGURANÇA E PRAZER DE CONDUÇÃO

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SU CRS.
LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

IV TAÇA DA CIDADE DE LISBOA

N.º	Nome	Nacionalid.	Marca	Classe	Ordem de Passej.
1	DANIEL MAGALHÃES	Português	Denzel	3.ª	1.º
2	D. APONGO DE BURNAY	»	Denzel	3.ª	2.º
3	D. ANTÓNIO HEREDIA	»	Denzel	3.ª	3.º
4	CIPRIANO FLORES	»	Fiat Spyder	3.ª	4.º
5	CARLOS FAUSTINO	»	Siata	3.ª	5.º
6	FRANCISCO MARQUES PINTO	»	Alfa Romeo	3.ª	6.º
7	JOSÉ EMÍDIO DA SILVA	»	Alfa Romeo	3.ª	7.º
8	RUI FRAGOSO	»	Alfa Romeo	3.ª	8.º
9	JÚLIO BOTELHO MONIZ	»	Alfa Romeo	3.ª	9.º
10	ABÍLIO CORREIA LOBO	»	Alfa Romeo	3.ª	10.º
11	ANTÓNIO ESPÍRITO SANTO	»	Alfa Romeo	3.ª	11.º
12	MANUEL NOGUEIRA PINTO	»	Porsche «Carrera»	2.ª	12.º
14	JOÃO DE CASTRO	»	Porsche «Carrera»	2.ª	13.º
15	JACINTO QUEIROZ	»	M. G. A.	2.ª	14.º
16	JOSÉ MANUEL SIMÕES	»	Mercedes Benz 300SL	1.ª	15.º
17	FERNANDO STOCK	»	Mercedes Benz 300SL	1.ª	16.º
18	JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA	»	Mercedes Benz 300SL	1.ª	17.º
19	JOAQUIM PINTO DE LIMA	»	Mercedes Benz 300SL	1.ª	18.º
20	MÁRIO ARAÚJO CABRAL	»	Mercedes Benz 300SL	1.ª	19.º
21	ABEL ANTUNES	»	Mercedes Benz 190SL	1.ª	20.º
22	M. C. REIS	»	Lancia Nardi	1.ª	21.º
23	RUBEN ELVAS	»	A. C.	1.ª	22.º
24	CONDE MONTE REAL	»	Mercedes Benz 300SL	1.ª	23.º
25					24.º



LODGE

A VELA PREFERIDA PELOS CAMPEÕES

REPRESENTANTE
EXCLUSIVO



Conde Barão ^{da}
SOCIIDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AVENIDA 24 DE JULHO 62 — LISBOA

OA — 2.º Grupo (Grande Turismo)

VOLTAS																				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
1.º																				
2.º																				
3.º																				
4.º																				
5.º																				
6.º																				
7.º																				
8.º																				
9.º																				
10.º																				
11.º																				
12.º																				
13.º																				
14.º																				
15.º																				
16.º																				
17.º																				
18.º																				
19.º																				
20.º																				
21.º																				
22.º																				
23.º																				
24.º																				



Um pouco
de Nescafé



Água bem quente



E o vosso café
está pronto.

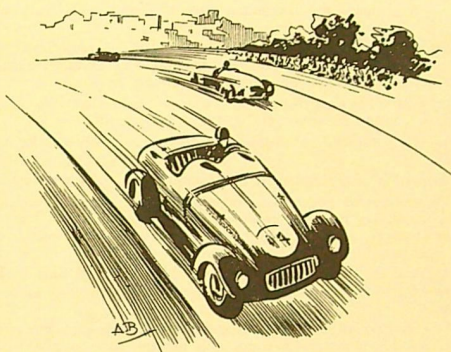
Sempre e em qualquer parte,
um esplêndido café

NESCAFÉ

Extrato de café puro em pó

Normal
«37» (expresso)
Sem cafeína

com todo o paladar e o delicado aroma que os apreciadores exigem. Preparado em poucos segundos, directamente na chávena, o Nescafé permite tomar sempre um café feito na ocasião, composto exclusivamente de cafés de primeira qualidade.



IV CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA VI GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL TAÇA GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA (EXCERPTOS DO REGULAMENTO)

Art. 1.º—O Automóvel Club de Portugal organiza, com a colaboração do Governo Civil de Lisboa e da Câmara Municipal de Lisboa, e o patrocínio dos jornais *Diário de Notícias* e *O Século*, uma competição reservada, em circuito fechado, conforme as prescrições do presente Regulamento e nos termos do Código Desportivo Internacional e Regulamento Desportivo Nacional, e respectivos anexos. Esta competição terá o título de VI GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL.

§ 1.º—A competição será disputada no dia 9 de Junho de 1957 no Circuito de Monsanto, que tem o perímetro de 5.440 metros.

§ 2.º—A competição será disputada no sentido do movimento dos ponteiros do relógio. O percurso será de 55 voltas, ou sejam 299.200 metros.

Art. 2.º—O «Grande Prémio de Portugal» destina-se a automóveis da categoria Sport (tal como é definida no Anexo C do Código Desportivo Internacional), de cilindrada superior a 1.100 cm³ e inferior ou igual a 3.500 cm³.

§ 1.º—Os automóveis serão divididos em duas classes:

1.ª classe—cilindradas sup. a 2.000 cm³, até 3.500 cm³ inclusive;

2.ª classe—cilindradas sup. a 1.100 cm³, até 2.000 cm³ inclusive.

A TAÇA GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA será disputada na 2.ª classe assim definida.

§ 2.º—Não são admitidos automóveis cujos motores estejam equipados com qualquer dispositivo de sobre-alimentação.

Art. 13.º — A chamada dos condutores para alinharem será feita uma hora antes da partida.

§ 1.º — Os Comissários Desportivos podem exigir dos concorrentes que ponham os motores dos seus automóveis em marcha, quando estes estiverem alinhados para a partida, a fim de se certificarem de não haver derrames de óleo.

§ 2.º — Será proibida a partida a todo o condutor cujo automóvel esteja a derramar óleo por forma a constituir perigo para os outros condutores.

Art. 14.º — Os automóveis alinharão pela ordem dos melhores tempos obtidos nos treinos oficiais.

§ 1.º — A partida será simultânea, de arranque, com os motores em marcha.

§ 2.º — Os motores só podem ser postos a funcionar depois de indicação expressa do Comissário Geral. Os motores terão sempre que ser postos em marcha por meio dos motores de arranque, accionados do lugar do condutor, quer na partida quer durante a competição, sob pena de desclassificação.

§ 3.º — O sinal de partida será dado pelo abaixamento de uma bandeira, mas a corrida só terá efectivamente início quando o primeiro automóvel cortar a linha de cronometragem.

Art. 15.º — Os Comissários Desportivos farão retirar da pista qualquer automóvel que não tenha iniciado a marcha passados dois minutos sobre o momento da partida.

§ 1.º — Cada automóvel só poderá ter a bordo o condutor ou o seu suplente.

§ 2.º — Os condutores só poderão ser substituídos nos respectivos postos e na presença de um Comissário Desportivo.

§ 3.º — Sempre que um condutor tiver de parar no seu posto, para reabastecimento de carburante, terá obrigatoriamente que desligar o motor.

§ 4.º — É formalmente proibido fazer circular um automóvel no sentido contrário ao da corrida, sob pena de desclassificação.

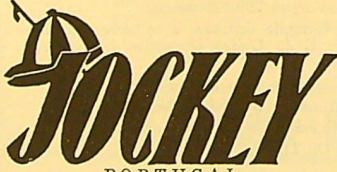
§ 5.º — Sempre que, nas paragens, haja ultrapassagem dos postos de reabastecimento, os automóveis terão que ser recuados à mão exclusivamente pelos condutores e mecânicos da respectiva equipa.

§ 6.º — É proibido todo e qualquer auxílio de pessoas estranhas à equipa, sob pena de desclassificação.

§ 7.º — Na medida do possível, todo o condutor deverá dar livre passagem a outros que pretendam ultrapassá-lo. A obstrução flagrante à ultrapassagem implica a desclassificação.

§ 8.º — Se um condutor for obrigado a parar em qualquer ponto do circuito, deverá imediatamente colocar o seu automóvel onde não constitua obstáculo ou perigo para os outros condutores.

Art. 21.º — As classificações serão estabelecidas segundo a ordem da chegada dos automóveis, tendo em conta o número de voltas completadas. Porém, só serão classificados os concorrentes que tenham terminado com o número mínimo de 45 voltas.

 JOCKEY PORTUGAL MARCA REGISTRADA	L I C O R E S
	E
	X A R O P E S
	D E A L T A Q U A L I D A D E

OS MOTOCICLISTAS NAS CORRIDAS DO CIRCUITO DE MONSANTO

VAI-SE expandindo a acção do Moto Clube de Lisboa mercê do desenvolvimento da sua massa associativa, da abnegação dos seus dirigentes e dos apoios e patrocínios que lhes têm sido concedidos.

Este ano e mais uma vez devido a uma colaboração extraordinariamente apreciável que o Automóvel Club de Portugal, pela sua Direcção e Comissão Desportiva, se dignou conceder ao M. C. L. é possível apresentar duas corridas da nossa modalidade no Circuito de Monsanto, integradas no programa geral das corridas de automóveis, que vamos presenciar.

Ainda há bem pouco, a primeira manifestação motociclista que se levou a efeito no presente ano, organizada pelo Moto Clube, para motos «scooters» e velomotores, constituída por uma prova de regularidade em estrada, uma prova de pericia e uma corrida de velocidade em rampa, resultou um êxito lisonjeiro para os organizadores.

Agora, neste II Circuito de velocidade, que é a terceira competição anualmente promovida pelo M. C. L. foi cuidadosamente elaborado um programa no intuito de proporcionar um espectáculo de motociclismo que não desmerecesse das grandes organizações do A. C. P.

Das corridas se vão realizar; a de «scooters», modernas e minúsculas máquinas que nas hábeis mãos dos seus tripulantes alcançam uma velocidade de admirar pela sua pequena potência, e uma outra corrida de motos, com máquinas convenientemente preparadas, nas quais os seus condutores, estamos certos, vão proporcionar a uma assistência ávida de emoções uma competição de velocidade pura em renhidas lutas de desportistas amadores.

Não existem ainda no nosso meio, condições que permitam uma competição com estrangeiros, em motociclismo, devido não á falta de homens corajosos e competidores de valor, com experiência — mas pela carência de modernas máquinas, de custo elevado, cuja existência se explica pela falta de mais provas como esta de Monsanto, não só em Lisboa como por diversas cidades do País.

As iniciativas e organizações do M. C. L. sucedem-se em ritmo crescente abrangendo todas as facetas da modalidade por forma a corresponder ás simpatias que em seu redor constata e assim, dentro de poucos dias, quando ainda ressoarem os ecos das corridas de Monsanto, outro empreendimento também de vulto estará já em marcha que é a «CONCENTRAÇÃO TURÍSTICA CULTURAL E DESPORTIVA DO NORTE DE ESPANHA», também para motos e «scooters», cujo êxito se espera obter pelos patrocínios diversos entre os quais destacaremos os dos Motos Clubes de Pontevedra, Vigo e da Corunha.

Neste preâmbulo de abertura e apresentação para as provas que o Moto Clube leva a efeito em Monsanto, desejamos, em curtas palavras, mas prímetero, consignar perante o público leitor deste programa, o reconhecimento dos motociclistas desportivos de Portugal, ao Automóvel Club, pela honra que lhes foi concedida, prestando a sua participação nas corridas de velocidade, através do Moto Clube de Lisboa que delas se faz eco pela forma mais calorosa e que nesta organização agora, como sempre, está ao exclusivo serviço do Desporto Motocicleta Nacional.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DO CIRCUITO MOTOCICLISTA DE 1957

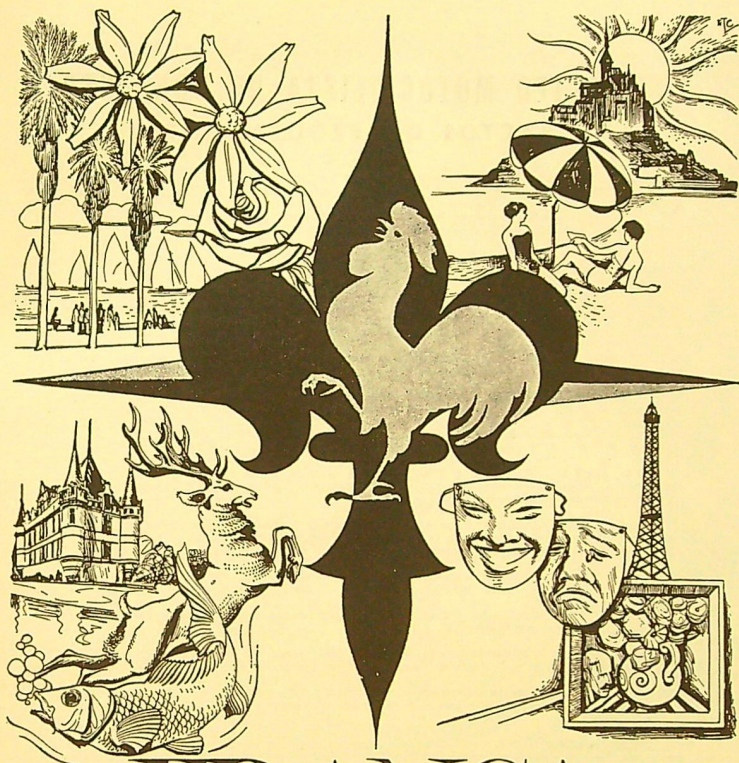
CRISBEL

APRESENTA A MAIS ESCOLHIDA E VARIADA COLEÇÃO DE:

CRISTAIS * PORCELANAS * TALHERES * BRONZES

UTILIDADES • NOVIDADES

RUA DO CARMO, 87-C • LISBOA • TELEF. 33875



FRANÇA

PAÍS DAS QUATRO ESTAÇÕES

INFORMAÇÕES:

DIRECÇÃO GERAL DO TURISMO FRANCÊS
234 - RUA ÁUREA - 242 - LISBOA

II CIRCUITO MOTOCICLISTA DE MONSANTO

EXTRACTOS DO REGULAMENTO

O Moto Clube de Lisboa, de colaboração com o Automóvel Club de Portugal e sob o seu alto patrocínio, promove uma competição de velocidade pura, em recinto fechado, para veículos motos, segundo as prescrições do presente regulamento particular e respectivos anexos, autorizada pela Direcção Geral dos Desportos, pela Federação Portuguesa de Motociclismo e mais autoridades intervenientes.

MAQUINAS ADMITIDAS E PROVAS — São admitidos Motociclos e «Scooters» para a disputa das respectivas provas com a seguinte fórmula, em duas corridas:

- I — Prova «MOTO CLUBE DE LISBOA» — «Scooters» até 150 c. c.
- II — Prova «CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA» — «Scooters» além de 150 c. c.
- III — Prova «AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL» — Motos Sport até 350 c. c.
- IV — Prova «GOVERNO CIVIL DE LISBOA» — Motos Sport até 500 c. c.

PREMIOS E TAÇAS — Aos seis primeiros classificados de cada classe serão distribuídas taças, medalhas e prémios pecuniários.

EQUIPAMENTO DE CONDUTORES E VEICULOS — As cores dos capacetes de protecção para cada uma das provas são obrigatoriamente as seguidamente indicadas:

I e III Provas	COR BRANCA
II e IV Provas	COR VERMELHA

DAS PROVAS — PARTIDA E CHEGADA — A partida para as provas referidas neste regulamento, será dada a hora exacta e, simultaneamente, para todos os concorrentes, com os motores parados em condições idênticas.

Consideram-se concluídas todas as provas, quando tenha cortado a linha da meta de chegada o primeiro concorrente que termine o seu número de voltas.

A quilometragem estabelecida para cada uma das voltas é a seguinte:

PROVAS PARA «SCOOTERS»	37,000 klm. (7 voltas)
PROVAS PARA MOTOS	108,800 klm. (20 voltas)

TREINO SELECTIVO — As médias mínimas estabelecidas para os concorrentes nas respectivas classes são as seguintes:

Motos — 500 c. c. — Média 95 kms. p. h.		Motos 350 c. c. — 80 kms. p. h.
«Scooters» até 150 c. c. — Média 60 kms. p. h.		«Scooters» além 150 c. c. 75 kms. p. h.

Durante o treino obrigatório-selectivo será também controlada e cronometrada a melhor volta de cada concorrente, que regulará a sua colocação para a respectiva ordem de partida, no dia da prova.

ULTRAPASSAGEM E SINAIS — Todos os concorrentes em provas e treinos deverão sujeitar-se às prescrições do Regulamento Nacional da F. P. M. quanto à forma de ultrapassagens e ao que se dispõe seguidamente:

As ultrapassagens devem ser feitas, nas rectas, pela esquerda e nas curvas pelo lado de fora da corda.

O impedimento propositado para ultrapassagens, ou a obstrução voluntária para o mesmo fim, implica na desclassificação do condutor que assim proceda.

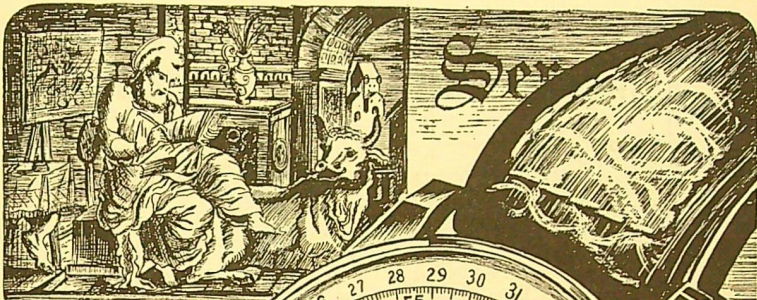
Todos os concorrentes devem obedecer prontamente aos sinais dados por meio de bandeira, em conformidade com os Regulamentos Nacionais da F. P. M., sendo as bandeiras utilizadas as do Código Internacional.

CLASSIFICAÇÕES — A classificação dos concorrentes em cada prova é determinada pela sua ordem de chegada à linha de meta, logo após nela ter entrado o primeiro concorrente que complete as voltas estabelecidas.

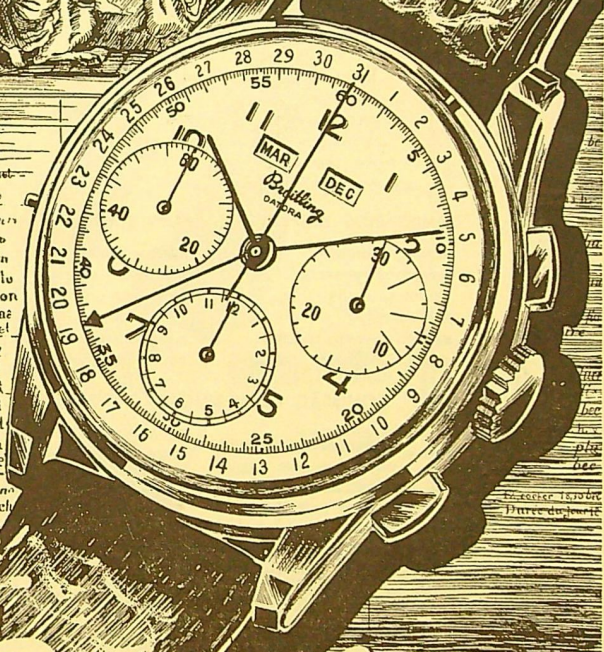
Só serão classificados os concorrentes que efectuarem, pelo menos, 50 % do número de voltas estabelecidas.

QUILOMETRAGEM — A cronometragem das provas e treino obrigatório é confiada à equipe de cronometragem do Automóvel Club de Portugal e contra os tempos por ela fornecidos não haverá direito a qualquer contestação.

JURI — O júri da prova é constituído por: A) — Direcção da Corrida; B) — Comissários Desportivos.



1 Mer.	Vérone
2 Jeu.	Juazé
3 Ven.	Munzuel
4 Sam.	Rosalie
5 Dim.	11 Laur.
6 Lun.	Magnu
7 Mar.	Gralien
8 Mer.	Nativité
9 Jeu.	Gorgon
10 Ven.	Nicolas
11 Sam.	Felix et
12 Dim.	12 Lal
13 Lun.	Aimé
14 Mar.	Ex st
15 Mer.	Argui
16 Jeu.	Cord
17 Ven.	Laur
18 Sam.	Ferre
19 Dim.	13. Jeno
20 Lun.	Eustach
21 Mar.	Matth
22 Mer.	Nan
23 Jeu.	Li
24 Ven.	
25 Sam.	



Breitling

APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

MR

II CIRCUITO MOTOCICLISTA DE MONSANTO

3.ª Competição anual, consecutiva, de velocidade,
organizada pelo Moto Clube de Lisboa

COMISSÃO ORGANIZADORA E SUAS FUNÇÕES

ANTÓNIO DE SOUSA NORONHA (Presidente do Juri)
JOSÉ LUIS SALGADO (Director da Prova)
CARLOS MOUTON OSÓRIO (Director Adjunto)
MANUEL DE SOUSA PINTO (Comissário Geral)
ILDO DA SILVA MARQUES (Comissário Adjunto)
ANTÓNIO NAPOLEAO (Parque Reabastecimento)
JOSE FIRMINO DE ALMEIDA (Parque Veiculos)
LEOPOLDINO A. E MENESES (Boxes Concorrentes)
ANTÓNIO FERNANDES (Adido ao A. C. P. — Cronometrista)
MANUEL GOMES TERNAS (Adido ao A. C. P. — Imprensa)

COMISSÁRIOS DESPORTIVOS (PARA TREINOS SELECTIVOS)

ALBERTO SIMÕES	CARLOS FERREIRA
DOMINGOS FERREIRA	FRANCISCO MOREIRA
HEITOR MARTINS	HENRIQUE CONCEIÇÃO CORREIA
JOSÉ SÁ PINTO	JOÃO TERNAS
MANUEL TAVARES DA SILVA	MIGUEL SALGADO
ORLANDO CORREIA	PEDRO PENALVA

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO (VEÍCULOS)

JOSÉ JANUÁRIO SILVA	EDUARDO DOS SANTOS
JOSÉ FONSECA	ARMANDO RODRIGUES

O SIGNIFICADO DAS BANDEIRAS UTILIZADAS NAS PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS

Eis o significado das bandeiras, que os concorrentes são obrigados a respeitar, sob pena de desclassificação:

BANDEIRA VERMELHA: Paragem imediata.

BANDEIRA AMARELA, AGITADA: Perigo grave, preparar para parar.

BANDEIRA AMARELA, IMÓVEL: Atenção, perigo.

BANDEIRA EM XADREZ, BRANCA E PRETA: Fim da prova.



Agentes e Distribuidores em Lisboa
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27
Telefones 2 89 48 e 3 36 30

MEDALHA DE OURO
NO
"I CONCURSO NACIONAL DE VINHOS
ENGARRAFADOS DE MARCA"

TRIUMPH **T.R.3**

UM AUTÊNTICO CARRO DE SPORT

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS



Conde Barão ^lda

SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AV 24 DE JULHO 62-64 — LISBOA

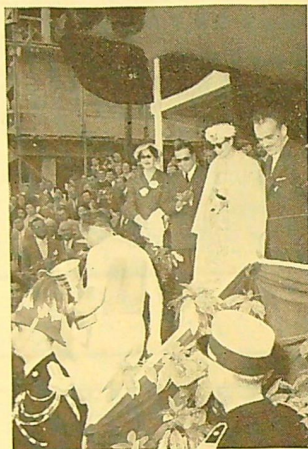
VI GRANDE PRÉM

N.º	Nomes	Ordem de passagem																			
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1	FERNANDO STOCK	1.º																			
2	RUI MARINHO DE LEMOS	2.º																			
3	JOSÉ MANUEL SIMÕES	3.º																			
4	J. CORREIA DE OLIVEIRA	4.º																			
5	ERNEST LAUNTENSCHLAGER	5.º																			
6	J. BONNIER	6.º																			
7	FRANÇOIS PICARD	7.º																			
8	FRANCO CORTESE	8.º																			
9	ISABEL HASKELL	9.º																			
10	LUIGI PIOTTI	10.º																			
11	JUAN M. FANGIO	11.º																			
12	MENDITEGUY	12.º																			
14	FRANCISCO LANDI	13.º																			
15	GODIA SALES	14.º																			
16	MASTEN GREGORY	15.º																			
18	PHIL HILL	16.º																			
19	J. SWATERS	17.º																			
20	ANTÓNIO CREUS	18.º																			
21	COLLIN MURRAY	19.º																			
22	MARIO BORGINIA	20.º																			
23	LACE REVENTLOW	21.º																			
24		22.º																			
25		23.º																			
26		24.º																			

1. FERNANDO STOCK, português (*Porsche Spyder*) — 2. RUI MARINHO DE LEMOS, português (*Porsche Spyder*) — 3. JOSÉ MANUEL SIMÕES, português (*Porsche Spyder*) — 4. J. CORREIA DE OLIVEIRA, português (*Porsche Spyder*) — 5. ERNEST LAUNTENSCHLAGER, alemão (*Porsche Spyder*) — 6. J. BONNIER, sueco (*Maserati 2.000*) — 7. FRANÇOIS PICARD, francês (*Ferrari «Testarossa»*),

8. FRANCO CORTESE, italiano (*Osca 1.500*) — 9. ISABEL HASKELL, americana (*Osca 1.500*) — 10. JUAN MANUEL FANGIO, argentino (*Alfa Romeo 1.600*) — 11. JUAN MANUEL FANGIO, argentino (*Alfa Romeo 1.600*) — 12. MENDITEGUY, argentino (*Alfa Romeo 1.600*)

12. MENDITEGUY, argentino (*Alfa Romeo 1.600*)



A PRINCESA GRACE E O PRINCIPE RAINIER ENTREGAM A FANGIO A TACA DO VENCEDOR DO GRANDE PREMIO DE MÓNACO

FANGIO EM MÓNACO

QUATRO vezes campeão do mundo, Juan Manuel Fangio é quase uma figura de lenda no mundo do desporto do automóvel. Piloto de invulgares qualidades, o mais extraordinário corredor de toda a história do automobilismo, continua a somar êxitos sobre êxitos. O mais recente triunfo foi no Grande Prémio de Mônaco. As suas qualidades brilharam a grande altura no difícilíssimo Circuito, não só na forma admirável como dirigiu a corrida como ainda na impecável condução que lhe permitiu ultrapassar os seus mais directos adversários e evitar o choque com os carros de Moss, Collins e Hawthorne enfiados em plena pista. Tal é o extraor-

OS VENCEDORES DOS CIRCUITOS MOTOCICLISTAS EM 1955 E 1956

1955

Até 500 c. c. — sport:

1.º — José Luis Salgado (Triumph), média 112,53 kh.; 2.º — Jorge Ramos (Norton), média 111,95 kh.; 3.º — Valentim Neto (Triumph), 109,37 kh.

Até 350 c. c. — sport:

1.º — Carlos Pinto (B. S. A.), média 101 kh.; 2.º — Domingos Malhou (Parrilla), média 98 kh.; 3.º — Victor Nevoa (Victoria), média 97 kh.

1956 (a)

Até 500 c. c. — sport:

1.º — José Luis Salgado (Norton); 2.º — Joaquim Pereira Sousa (Norton); 3.º — Francisco Oliveira (Norton).

Até 350 c. c. — sport:

1.º — Domingos Catula (B. S. A.); 2.º — Carlos Pinto (B. S. A.); 3.º — Carlos Miranda Ferreira (B. S. A.).

Scoters até 150 c. c.:

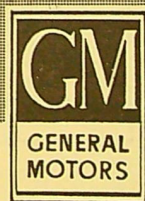
1.º — Rui de Noronha (Vespa G. S.); 2.º — Arsénio Vieira Machado (Lambretta); 3.º — António Agostinho da Silva (Vespa).

Scoters sup. a 150 c. c.:

1.º — Ângelo Nunes Dinis (Heinkel); 2.º — António Miguel (Bella); 3.º — Albano Castela Jacques (Bella).

(a) O circuito de 1956 tinha quilómetros inferior ao de 1955. Por esse motivo, não se indicam as médias de 1956.

dinário corredor que Lisboa vai ver na pista de Monsanto, graças a iniciativa do Automóvel Club de Portugal, que teve a colaboração da Companhia Portuguesa dos Petróleos B. P.



PRODUTOS DA

OS PRÉMIOS

VI GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL

1.º — Taça e...	Esc. 30.000\$00
2.º —	Esc. 15.000\$00
3.º —	Esc. 10.000\$00
4.º —	Esc. 7.000\$00
5.º —	Esc. 5.000\$00
6.º —	Esc. 4.000\$00
7.º —	Esc. 3.000\$00
8.º —	Esc. 2.000\$00

PRÉMIOS ESPECIAIS — 1.ª Classe: 1.º — Esc. 10.000\$00 — 2.º — Esc. 5.000\$00 — 3.º — Esc. 3.000\$00.

2.ª Classe — 1.º — Taça Governador Civil de Lisboa e Esc. 10.000\$00 — 2.º Esc. 5.000\$00 3.º — Esc. 3.000\$00.

Ao concorrente português melhor classificado, na classificação geral: Esc. 3.000\$00

Ao concorrente que tiver efectuado a volta mais rápida será atribuída uma taça. Os prémios monetários não são acumuláveis.

IV TAÇA DA CIDADE DE LISBOA

Classificação geral, em cada corrida: 1.º — Taça da Cidade de Lisboa; 2.º — Taça; e 3.º — Taça.

Classificação por classes: 1.º — Taça e Esc. 5.000\$00 2.º — Taça e Esc. 3.000\$00; 3.º — Taça e Esc. 2.000\$00. Volta mais rápida, em cada classe Esc. 1.000\$00.

ÍNDICE

Antes do sinal da partida	5
Entidades que superintendem na prova	7
Fotografia aérea do Circuito	8 e 9
Resultados da «Taça da Cidade de Lisboa» (1953)	10
Resultados da Prova «categoria sport até 2.100» (1953)	12
Resultados do «Grande Prémio do Jubileu do A. C. P.» (1953)	14
Resultados da «II Taça da Cidade de Lisboa» (1954)	16
Resultados da II Taça do Governador Civil de Lisboa (1954)	18
Vantagens e regalos dos sócios do A. C. P.	20
Resultados do IV Grande Prémio de Portugal (1954)	22
Tabela dos Concorrentes da «Taça da Cidade de Lisboa» do 1.º grupo (Turismo)	24 e 25
Excerptos do Regulamento da IV «Taça da Cidade de Lisboa»	27
Tabelas de Médias... ..	28 e 29
Os vencedores das Provas de 1953 a 1955	30
Horários das Provas	30
Resultados da «III Taça da Cidade de Lisboa (1955)	34
Resultados da «Taça Governador Civil de Lisboa» (1955)	36
Resultados do «IV Grande Prémio de Lisboa» (1955)	37
Notas sobre o Automóvel Club de Portugal	37
Tabela dos concorrentes da IV «Taça da Cidade de Lisboa» do 2.º grupo (Grande Turismo)	40 e 41
Excerptos do Regulamento do «VI Grande Prémio de Portugal» e «Taça Governador Civil de Lisboa»	43
Planta do Percurso	45
Os motociclistas no Circuito de Monsanto	46
Excerptos do Regulamento do II Circuito Motociclista de Monsanto	48
Comissão Organizadora do II Circuito Motociclista	50
Tabela dos Concorrentes do «VI Grande Prémio de Portugal»	52 e 53
Fangio em Mónaco	54
Os motociclistas vencedores em 1955 e 1956	54
Os Prémios	56



COMODIDADE
SEGURANÇA
ECONOMIA

NA CIDADE NA ESTRADA
E NAS PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS

MABOR

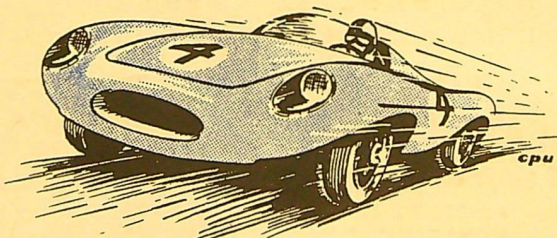
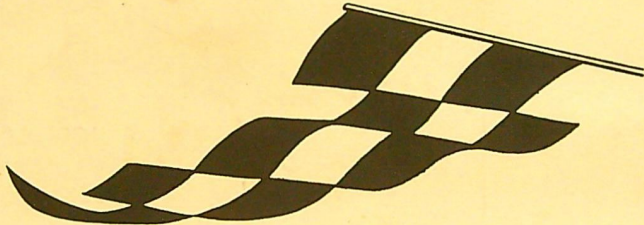
POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA
LISBOA — Largo do Andaluz, 15-C — Telefone 57162
PORTO — Praça dos Poveiros, 50 — Telefone 28271
COIMBRA — Rua de Sofia, 175 — Telefone 5253
AVEIRO • CASTELO BRANCO • COVILHÃ • FARO
SANTARÉM • VILA REAL • VISEU

13-57

12

Saeor

O ÓLEO DOS
CAMPEÕES



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CIDLA



12